

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

FITOMASSA DE MUDAS DE EUCALIPTO CITRIODORA EM DIFERENTES MATERIAIS REFLETORES SOBRE BANCADA

Instituição: UEMS/Cassilândia

Área temática: Ciências Agrárias

BARRETO, Andressa Fernanda Santos¹ (andressafernanda.aia@hotmail.com); **COSTA**, Edilson² (edilson.costa@uems.br); **VETRUVE**, Italo Ferreira³ (ivetruve@gmail.com); **ROCHA**, Alana Silva (alana.agro20@gmail.com); **RODRIGUES**, Nicolly Queiroz⁵ (rodriguesqueirozn@gmail.com).

¹ – Discente do curso de Agronomia, UEMS/Cassilândia

² – Docente do curso de Agronomia, UEMS/Cassilândia

³ – Discente do curso de Agronomia, UEMS/Cassilândia

⁴ – Discente do curso de Agronomia, UEMS/Cassilândia

⁵ – Discente do curso de Agronomia, UEMS/Cassilândia

O eucalipto possui grande destaque no mercado devido suas características peculiares como rápido crescimento, rusticidade, madeira e celulose de qualidade, devido á isso, é uma das espécies florestais mais plantadas no Brasil. O uso de mudas de eucalipto de alta qualidade resulta em um melhor desenvolvimento, maior sobrevivência e resistência a condições adversas. Dessa forma, busca-se novas tecnologias de cultivo que aumentem a qualidade dessas mudas. O cultivo em ambientes protegidos aliado ao uso de materiais refletores sobre bancada busca elevar o potencial fisiológico incrementando o crescimento vegetal. O material refletor tem como função reincidir parte da radiação fotossinteticemnte ativa (RFA) da bancada para a área foliar, aumentando a energia luminosa e melhorando o uso dessa energia no processo fotossintético da planta. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento inicial de mudas de *Corymbia citriodora* em diferentes ambientes protegidos e materiais refletores coloridos em bancadas de cultivo na região de Cassilândia, MS. Foram utilizados 5 materiais sobre a bancada, sendo: controle, sem material na superfície da bancada; laminado branco brilhante; laminado vermelho brilhante; laminado azul brilhante e tela termorrefletora aluminizada. E dois ambientes de cultivo protegido: uma estufa agrícola com 42-50% de sombreamento e um telado agrícola com tela preta com 50% de sombreamento. Foi realizada a sementeira usando sementes comerciais de *C. citriodora* utilizando o substrato Carolina Soil, as plantas foram matidas em vasos de polietileno com capacidade de 1L, sendo uma planta por vaso e 18 vasos por bancada. Aos 75 dias após a sementeira, foram coletadas 12 plantas por tratamento, submetidas à secagem em estufa com circulação de ar forçada à 65°C durante 72 horas, após a secagem, foram analisadas as variáveis: massa seca de parte aérea (MSPA), massa seca de sistema radicular (MSSR) e massa seca total (MST). As médias obtidas foram submetidas à análise estatística no programa Sisvar. Na estufa agrícola, os valores de MSPA, MSSR e MST observados no tratamento com material refletor branco brilhante foram superiores aos demais tratamentos, já no telado, para MSPA os melhores resultados foram observados nos tratamentos de cor branco e vermelho, maior MSSR no controle, sem material refletor e MST no material vermelho. Portanto, o cultivo de eucalipto citriodora em estufa agrícola com 50% de sombreamento aliado ao uso de material branco refletor sobre bancada resulta em mudas com maiores teores de fitomassa e maior qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: *Corymbia citriodora*, Material refletor branco, Estufa agrícola

AGRADECIMENTOS: CNPq, CAPES, UEMS, FUNDECT.